

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 ANOS



2017

A atuação paradiplomática da Rede Mercocidades: o papel do projeto “Turismo sem fronteiras” para a promoção da integração regional

Orientanda: OLIVEIRA, Jéssica Gomes de Jesus Orientadora: VITTE, Claudete de Castro Silva

Resumo

A paradiplomacia envolve a atuação de agentes subnacionais (empresas multinacionais, organizações não governamentais e atores subnacionais estatais, como prefeituras) que passaram a exercer negociações e acordos internacionais. Sobre a atuação paradiplomática na América do Sul, temos como exemplo a Rede Mercocidades composta por cidades dos países pertencentes ao Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) que passaram a incluir suas necessidades individuais na agenda do Mercosul. O objeto de estudo desse trabalho foi o Projeto Turismo Sem Fronteiras, um projeto regional da Mercocidades, que incentiva ao mesmo tempo a economia local, a revitalização urbana e a integração cultural e política das cidades do Mercosul. O objetivo deste trabalho foi contribuir na reflexão sobre o projeto Turismo Sem Fronteiras e sua efetividade na integração regional. A hipótese norteadora foi que o turismo é um importante instrumento para a cooperação entre os governos subnacionais e pode auxiliar no aprofundamento da integração regional sul-americana.

Palavras-chave:

Paradiplomacia, Integração regional, Mercocidades

Introdução

O “Turismo Sem Fronteiras” é um projeto regional da Mercocidades, que envolve cidades do Mercosul em diferentes tipos de rotas turísticas: naturais, rurais, cidades históricas, vitivinícolas, de congressos e eventos, gastronômicas.

Resultados e Discussão

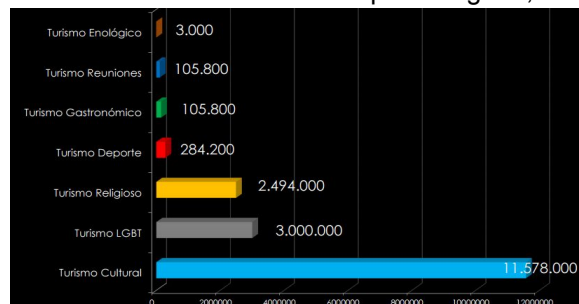
A metodologia envolveu revisão bibliográfica, consultas a trabalhos acadêmicos, revistas, artigos, livros e também a sites relativos ao tema em questão.

Figura 1: Espacialização das cidades listadas no calendário anual



Pais	Mercocidades
Argentina	Buenos Aires, Córdoba, Rosario, Santa Fe, Godoy Cruz, Mendoza, Pinamar
Brasil	Curitiba, São Paulo, Gramado, Garibaldi, Porto Alegre, Santa Maria, Salvador, Espírito Santo
Chile	Valparaíso
Paraguai	Assunção
Uruguai	Montevideo, Rocha, Canelones, Colonia, Lavalleja, Punta del Este, Piraiópolis, Florida

Gráfico 1: Número de turistas por categoria, 2015.



Disponível em:

http://www.mercociudades.org/sites/porta1.mercociudades.net/files/presentation_27_octubre.pdf. Acesso em: fevereiro de 2017

Conclusões

Ao longo da pesquisa, evidenciou-se que o Turismo Sem Fronteiras é um projeto ainda em fase inicial e conta com a participação de poucas cidades, a maioria próximas geograficamente à fronteira entre Brasil e Argentina. Concluímos que a atividade turística pode ser considerada promotora da integração regional, pois permite o diálogo entre os governos subnacionais com o objetivo de atingir o desenvolvimento econômico, permitindo também a troca de experiências, a possibilidade de efetuar melhorias internas para atrair turistas, afinal uma cidade sem o mínimo de qualidade de vida (saneamento básico, asfaltamento, redes de energia, profissionais e ambientes preparados para receber os turistas) não é um destino turístico desejável. Assim, o projeto Turismo Sem Fronteiras, apesar de sua fase inicial e com poucos desdobramentos, possui um importante papel para a integração regional plena, pois é capaz de transcender as esferas econômica e política, principalmente devido à característica da atratividade turística que é em sua maioria pertencente a categoria de Turismo Cultural.